

do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Juarez Fialho, medidas necessárias para realização de obras de pavimentação nas Avenidas Rio Douro e Uranos, localizadas no bairro de Coelho da Rocha, município de São João de Meriti.

3720 - SOLICITA ao Exmo Secretário de Estado de Cidades do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Juarez Fialho, medidas necessárias para realização de obras de pavimentação das Avenidas Automóvel Club, Getúlio de Moura, Presidente Lincon, Délio Guaraná, São João Batista, Roberto Silveira, Trancredo Neves e Elisário de Souza, localizadas no município de São João de Meriti.

3721 - SOLICITA ao Exmo Secretário de Estado de Cidades do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Juarez Fialho, medidas necessárias para realização de obras de pavimentação das Estradas de São João Caxias e das Pedrinhas no município de São João de Meriti.

3722 - SOLICITA ao Exmo Secretário de Estado de Esporte, Lazer e Juventude do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Felipe Bornier medidas necessárias para implantação do Centro de Referência da Juventude no município de São João de Meriti.

3723 - SOLICITA ao Exmo Secretário de Estado de Infraestrutura e Obras do Rio de Janeiro, Sr. Bruno Kazuhiro Otsuka Nunes, medidas necessárias para realização de obras de reforma do Conjunto Habitacional dos Eucaliptos, localizado entre as Ruas Vhail Pereira, Floriano e Joaquim Gomes de Andrade, bairro Coelho da Rocha no município de São João de Meriti.

3724 - SOLICITA ao Exmo Secretário de Estado de Infraestrutura e Obras do Rio de Janeiro, Sr. Bruno Kazuhiro Otsuka Nunes, medidas necessárias para realização de obras de reforma, ampliação e construção de quadra poliesportiva da Praça pública localizada na Rua São Gonçalo, bairro Vila São João no município de São João de Meriti.

3726 - SOLICITA ao Exmo Secretário de Estado de Infraestrutura e Obras do Rio de Janeiro, Sr. Bruno Kazuhiro Otsuka Nunes, medidas necessárias para realização de obras de reforma e construção de quadra poliesportiva da Praça Maurício Rosa, localizada entre as Ruas Encantado e Doutor Cesar Nascimento Monteiro, bairro Vila Simpatia no município de São João de Meriti.

3727 - SOLICITA a Exma Secretária de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Fernanda Titonel, medidas necessárias para implantação do Restaurante Popular no município de São João de Meriti.

DEPUTADO DANNIEL LIBRELON

*3665 - SOLICITA ao Exmo Prefeito do Município de São Gonçalo, Sr. José Luiz Nanci, com vistas ao Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, Sr. Fernando José da Fonseca Moreira, medidas cabíveis, para colocação de quebra-molas em toda extensão da Travessa Zulmira, principalmente na altura dos números 178 e 748, bairro Zé Garoto no município de São Gonçalo.

*3668 - SOLICITA ao Exmo Prefeito do Município de São Gonçalo, Sr. José Luiz Nanci, com vistas ao Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, Sr. Fernando José da Fonseca Moreira, medidas cabíveis para promover o tapamento de buracos na Rua João Damasceno Duarte, bairro Rocha no município de São Gonçalo.

*(Republicadas por terem saído com incorreções.)

Id: 2262431

Plenário

ATA DA 184ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 28 DE JULHO DE 2020

Às 15:10h, com a presença dos Senhores Deputados: **Alana Passos, Alexandre Freitas, Alexandre Knoploch, Anderson Alexandre, Anderson Moraes, André Corrêa, André Ceciliano, Bebeto, Brazão, Bruno Dauaire, Capitão Paulo Teixeira, Carlos Macedo, Carlos Minc, Chicão Bulhões, Chico Machado, Chiquinho da Mangueira, Coronel Salema, Dani Monteiro, Danniell Librelon, Delegado Carlos Augusto, Dionísio Lins, Dr. Deodato, Dr. Serginho, Eliomar Coelho, Enfermeira Rejane, Fábio Silva, Filipe Soares, Filipe Poubel, Flávio Serafini, Franciane Motta, Giovanni Ratinho, Gustavo Schmidt, Gustavo Tutuca, Jair Bittencourt, João Peixoto, Jorge Felipe Neto, Léo Vieira, Lucinha, Luiz Martins, Luiz Paulo, Marcelo Cabeleireiro, Marcelo Dino, Márcio Canella, Márcio Gualberto, Márcio Pacheco, Marcos Abrahão, Marcos Muller, Marcus Vinícius, Marina Rocha, Martha Rocha, Max Lemos, Mônica Francisco, Pedro Ricardo, Renan Ferreirinha, Renata Souza, Renato Cozzolino, Renato Zaca, Rodrigo Amorim, Rodrigo Bacellar, Rosane Felix, Rosenverg Reis, Samuel Malafaia, Subtenente Bernardo, Val Ceasa, Valdecy da Saúde, Waldeck Carneiro, Welberth Rezende.** (67), assume a Presidência o Senhor Deputado ANDRÉ CECILIANO, Presidente, ocupando os lugares de 1º, 2º, 3º e 4º Secretários, respectivamente, os Senhores Deputados: Marcos Muller, 1º Secretário; Samuel Malafaia, 2º Secretário; Marina Rocha, 3ª Secretária; Chico Machado, 4º Secretário.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - "Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos" Havendo número legal, está aberta a Sessão.

(É lida pelo Senhor 2º Secretário a Ata da Sessão anterior que, sem restrições, é considerada aprovada).

Passa-se à

Ordem do Dia

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Eu quero fazer um encaminhamento em relação à 1ª Sessão, na qual consta uma Mensagem do Executivo sobre a OS bem como em relação ao Projeto que está recebendo Emendas no dia de hoje tratando do apoio à Fiocruz.

Então, quero encaminhar, antes de nós iniciarmos a votação, da seguinte forma: nós retiramos o primeiro Projeto, recebemos as Emendas do segundo Projeto e vamos discutir no Colégio de Líderes, na próxima terça-feira, às 13 horas, as duas Mensagens com as Emendas. Pode ser dessa forma? Deputada Renata Souza? Deputado Luiz Paulo?

A SRA. RENATA SOUZA - Sim, Sr. Presidente, pode ser, sim. Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Bruno Dauaire.

O SR. LUIZ PAULO - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - São 122 Emendas da OS, então, nós temos que fazer um debate no Colégio de Líderes

Aproveito, agora, esta questão da Sessão para dizer que nós vamos, por decisão do Colégio de Líderes, entrar com os Embargos em relação à decisão do Ministro Dias Toffoli, a partir do dia 1º, quando estará de plantão, no final de semana, o Ministro Luiz Fux, que é o mesmo Relator sorteado para relatar esta questão. Então, o Colégio de Líderes decidiu embargar já para o Relator original da Mensagem. Paralelo a isso, decidimos no Colégio de Líderes que vamos

estudar uma forma de criar algum critério de proporcionalidade para que possamos ter uma alternativa, visto que a decisão fala em proporcionalidade. Mas, é bom que possamos esclarecer, como eu disse por duas vezes já, nós temos toda a tranquilidade em relação ao rito e também em relação ao critério da formação dessa Comissão, porque assim está na Lei 1.079, no Artigo 19, visto que a Comissão terá, no mínimo, um representante de cada partido, e nós fizemos uma Comissão com 25 Deputados, com um representante de cada partido. Deputado Luiz Paulo.

O SR. LUIZ PAULO - Sr. Presidente, só uma dúvida, seguramente V.Exa. sabe, mas eu não.

Eu não conheço o Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal e, por via de consequência, não sei que prazo a Assembleia Legislativa tem para embargar, se pode embargar somente em 1º de agosto.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Nós teríamos que ter sido notificados e, até agora, não fomos.

O SR. LUIZ PAULO - Mas, depois de notificados, quantos dias são?

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Vai haver prazo. O prazo está tranquilo.

O SR. LUIZ PAULO - Está esclarecida a dúvida.

Anuncia-se a votação - em discussão única, em regime de urgência, do:

PROJETO DE LEI 2882/2020, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO (MENSAGEM 26/2020), QUE ACRESCENTA O PARÁGRAFO ÚNICO AO ART. 41 DA LEI 6043, DE 19 DE SETEMBRO DE 2011, QUE DISPÕE SOBRE A QUALIFICAÇÃO DE ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS COMO ORGANIZAÇÕES SOCIAIS, NO ÂMBITO DA SAÚDE, MEDIANTE CONTRATO DE GESTÃO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

PARECERES DAS COMISSÕES: DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, PELA CONSTITUCIONALIDADE; DE SAÚDE, FAVORÁVEL; DE TRABALHO, LEGISLAÇÃO SOCIAL E SEGURIDADE SOCIAL, FAVORÁVEL; DE ECONOMIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, FAVORÁVEL; E DE ORÇAMENTO, FINANÇAS, FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE, FAVORÁVEL.

RELATORES: DEPUTADOS MÁRCIO PACHECO, MARTHA ROCHA, BRUNO DAUAIRE, RENAN FERREIRINHA E MÁRCIO PACHECO.

(PENDENDO DE PARECERES DAS COMISSÕES: DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA; DE SAÚDE; DE TRABALHO, LEGISLAÇÃO SOCIAL E SEGURIDADE SOCIAL; DE ECONOMIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO; E DE ORÇAMENTO, FINANÇAS, FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE, ÀS EMENDAS DE PLENÁRIO.)

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - O projeto será retirado de pauta e o discutiremos na próxima terça-feira, a partir de 13 horas, no Colégio de Líderes.

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH - Peço a palavra pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Tem a palavra, pela ordem, o Deputado Alexandre Knoploch.

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH (Pela ordem) - Sr. Presidente, primeiro, lhe dou as boas-vindas por seu retorno. Segundo, com relação a esse projeto que fala das OS, faço um adendo para o Colégio de Líderes: seria importante que aproveitássemos para tratar de tudo que tange ao poder público.

Vimos a questão das Faetec e do Cecierj, que ficaram sem poder pagar os servidores por causa da Gaia. Então, creio que podemos aproveitar isso e utilizar o mesmo mecanismo, o mesmo critério para também o poder público poder pagar essas pessoas quando houver uma rescisão contratual ou algum problema de idoneidade.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Vamos discutir as emendas, são 122 emendas. Seguramente haverá encaminhamento, mas não podemos substituir a pessoa jurídica. OS é uma coisa, empresa de terceirização é outra. Vamos acabar sendo solidários e teremos que pagar rescisões contratual de terceirização.

O SR. LUIZ PAULO - São dois projetos, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Eu sei.

O SR. WALDECK CARNEIRO - Presidente André Ceciliano, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Tem a palavra, pela ordem, o Deputado Waldeck Carneiro.

O SR. WALDECK CARNEIRO (Pela ordem) - Sr. Presidente, bem-vindo de volta.

Pergunto sobre um detalhe, mas que é importante: já está devidamente checado o titular do próximo plantão judicial no fim de semana? Será o ministro Luiz Fux?

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Sim, o vice-presidente. É isso.

Anuncia-se a discussão única, em regime de urgência, do

PROJETO DE LEI 2920/2020, DE AUTORIA DA DEPUTADA RENATA SOUZA, QUE DESTINA RECURSOS DO FUNDO ESPECIAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO À FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ.

(PENDENDO DE PARECERES DAS COMISSÕES: DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA; DE SAÚDE; DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA; DE ORÇAMENTO, FINANÇAS, FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE; E DA MESA DIRETORA.)

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Para emitir parecer pela Comissão de Saúde, tem a palavra a Deputada Martha Rocha.

A SRA. MARTHA ROCHA (Para emitir parecer) - Sr. Presidente, o parecer é favorável.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Para emitir parecer pela Comissão de Ciência e Tecnologia, tem a palavra o Deputado Waldeck Carneiro.

O SR. WALDECK CARNEIRO (Para emitir parecer) - Sr. Presidente, dou parecer sobre esse projeto lembrando uma importante reunião que realizamos há algum tempo, há alguns meses, talvez, capitaneada pela Deputada Renata Souza, que convidou Deputados de outras Comissões, da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania, da Comissão de Ciência e Tecnologia - V.Exa. participou -, para discutir um projeto que havia sido elaborado com a participação da Fiocruz, da UFRJ, da Uerj, sobretudo, com autoria de lideranças populares e comunitárias de vários territórios periféricos, de favelas no Rio de Janeiro.

Não é um projeto feito das universidades para eles; é um

projeto feito com diálogo, horizontalmente, entre as universidades e as lideranças desses movimentos, com o objetivo de implementar ações de enfrentamento ao Covid nesses territórios, nas áreas populares. Ressalto o processo de construção desse projeto. V.Exa., nessa reunião, desde logo, manifestou o apoio da Alerj e a possibilidade de ela investir recursos, tendo em vista a centralidade e o interesse social do projeto, naturalmente, sem prejuízo da discussão das emendas que eventualmente tiverem sido apresentadas.

A Comissão de Ciência e Tecnologia e Inovação dá o parecer favorável e aproveita, mais uma vez, para ressaltar, já que a Fiocruz é a beneficiária do Projeto, a longa folha de serviços prestados pela Fiocruz ao Brasil e ao mundo, eu diria, com pesquisas reconhecidas no mundo inteiro, neste ano em que ela completa 120 anos, portanto, o parecer é favorável.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Para emitir parecer pela Comissão de Orçamento, Finanças, Fiscalização Financeira e Controle, tem a palavra o Deputado Márcio Canella.

O SR. MÁRCIO CANELLA (Para emitir parecer) - Sr. Presidente, o parecer é favorável.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Para emitir parecer pela Mesa Diretora, tem a palavra o 1º Vice-Presidente Deputado Jair Bittencourt.

O SR. JAIR BITTENCOURT (Para emitir parecer) - O parecer é favorável, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Com os pareceres emitidos, em discussão a matéria.

O SR. ALEXANDRE FREITAS - Peço a palavra para discutir a matéria, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Para discutir a matéria, tem palavra o Deputado Alexandre Freitas. A Presidência já anuncia que, até o presente momento, o Projeto recebeu 15 Emendas.

Deputado Alexandre Freitas, vamos tentar debater sem criar polêmica, para que possamos adiantar a pauta.

O SR. ALEXANDRE FREITAS (Para discutir a matéria) - Eu acredito que, obviamente, existe uma boa intenção por trás desse repasse, mas eu me pergunto se diante da análise da Secretaria de Fazenda que o Estado do Rio de Janeiro deve ficar deficitário em 30 bilhões de reais este ano, faz algum sentido a Alerj direcionar dinheiro do cidadão fluminense para uma instituição federal. Acho que a União tem dinheiro suficiente para financiar projetos de suas instituições, acredito que esse dinheiro possa ser usado para cobrir déficit orçamentário do cidadão fluminense dentro do Estado do Rio de Janeiro e eu confesso que no Projeto da Deputada Renata Souza não consta em que consistiriam essas medidas de combate à Covid nas comunidades.

Fico meio receoso de ver a Alerj dando dinheiro para uma instituição federal, que certamente tem condições de buscar esses recursos em Brasília, que é de onde vem o dinheiro da União, aliás, o Estado do Rio de Janeiro já contribui bastante em impostos federais e recebe muito pouco de volta da União. Muito obrigado.

A SRA. RENATA SOUZA - Peço a palavra para discutir a matéria, Sr. Presidente.

O SR. CARLOS MINC - Peço a palavra para discutir a matéria, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Antes da Deputada Renata Souza e depois o Deputado Carlos Minc, venho dizer que, em cima da fala do Deputado Alexandre Freitas, o Rio contribui com 170 bilhões e recebe de volta 32 bilhões por ano, mais ou menos por aí. E, em relação à questão dos recursos, Deputado, neste ano já economizamos 291 milhões de reais até 30 de junho, de janeiro a junho, já devolvemos 100 para ajudar os municípios, e vamos, seguramente, devolver um total de mais de 500 milhões de reais ao final de 2020, e esses recursos seriam advindos do fundo da Assembleia.

Em relação ao déficit, que também temos acompanhado, o déficit deste ano da arrecadação vai ficar da ordem de seis bilhões de reais. Essa história de 15 bi, de 24 bi, é história da Carochinha, como diz o Deputado Luiz Paulo.

O SR. ALEXANDRE FREITAS - Ainda é muito dinheiro, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Sem problema, claro. Deputada Renata Souza.

O SR. FLÁVIO SERAFINI - Peço a palavra para discutir a matéria, Sr. Presidente.

O SR. WALDECK CARNEIRO - Peço a palavra para discutir a matéria, Sr. Presidente.

A SRA. RENATA SOUZA (Para discutir a matéria) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, muito importante este Projeto, afinal de contas, é feito a muitas mãos, estamos efetivamente numa situação em que o coronavírus é fatal e é fatal ainda mais para aqueles e para aquelas que já vivem numa situação limite no que tange ao acesso ao saneamento básico, no que tange ao acesso à água corrente e potável. Então, nesse momento em que é solicitado pelas autoridades de saúde pública e autoridades sanitárias que se lave as mãos, como se obriga alguém na favela e na periferia a lavar as mãos se ela não tem água para beber? Então, temos uma situação que se coloca dramática diante do que é a desigualdade social, do que a fomentação desses espaços de favelas e periferias do Rio de Janeiro como se fossem espaços onde a humanidade não poderia ter sequer chance de sobreviver diante de uma pandemia. Então, reconhecer não só a Fiocruz como uma fundação importante para a ciência e tecnologia brasileira, vemos que a Fiocruz sai na frente no processo de vacina contra o coronavírus no Estado do Rio de Janeiro.

A Fiocruz, junto com outras instituições e universidades públicas e privadas, como a própria PUC-Rio, a Uerj, que é do Estado, a UFRJ, a UFF, pensou em construir um plano de enfrentamento ao Covid-19 nas favelas, que foi apresentado a esta Casa.

Todo o orçamento, com o desmembramento desses recursos, foi apresentado à Presidência da Alerj. É óbvio que os números são alarmantes, seja no Brasil, onde já passam de 87 mil as mortes, seja no Estado do Rio de Janeiro, com mais de 12 mil mortes, seja na capital, na Cidade do Rio de Janeiro, que registra mais de sete mil mortes. Quando olhamos para o microcosmo da favela e da periferia, observamos que são 623 mortes, mais de quatro mil casos.

Esses dados são os apresentados pela própria Prefeitura do Rio de Janeiro, mais as entidades de saúde pública, e efetivamente sabemos que são ainda subnotificados. Mas quando reparamos o número de pessoas já mortas nas favelas e periferias do Rio de Janeiro, verificamos que são 623. Só na última segunda-feira, ontem, mais três pessoas vieram a óbito. Esses números, numa comparação, superam cerca de 15 estados brasileiros. São números alarmantes, preocupantes.

Quando vemos lideranças comunitárias e organizações não-governamentais, essas, sim, se movimentam nas favelas, até para garantir segurança alimentar, fazendo mutirões para recepção de doações de alimentos, de que ainda hoje se carece nas favelas e nas periferias, entendemos o quanto esse é um projeto complexo, que leva em consideração toda uma situação de emergência também nas favelas e na periferia.